

MANHÃ DA INOVAÇÃO

Redes Sociais e Dinamização da Inovação

Inovação tecnológica e Redes informais de comunicação



Nanci Gardim
29/Agosto/2012

GRAPEVINE

Grapevine (vinha) é um conceito que surgiu durante a Guerra Civil Americana. Traduz-se por um sistema de comunicação informal coexistente com canais formais e é empregado para designar toda comunicação informal, inclusive a que se desenrola nas organizações.

Autores que trabalham e discutem o conceito:

- Reilly & Di Angelo (1990)
- Stohl (1995)
- Baker & Jones (1996)
- Robbins (1996)
- Newstrom & Davis (1997)
- Cramptom, Hodge & Mishra (1998)
- Marinho (2002)

GRAPEVINE

Exemplo

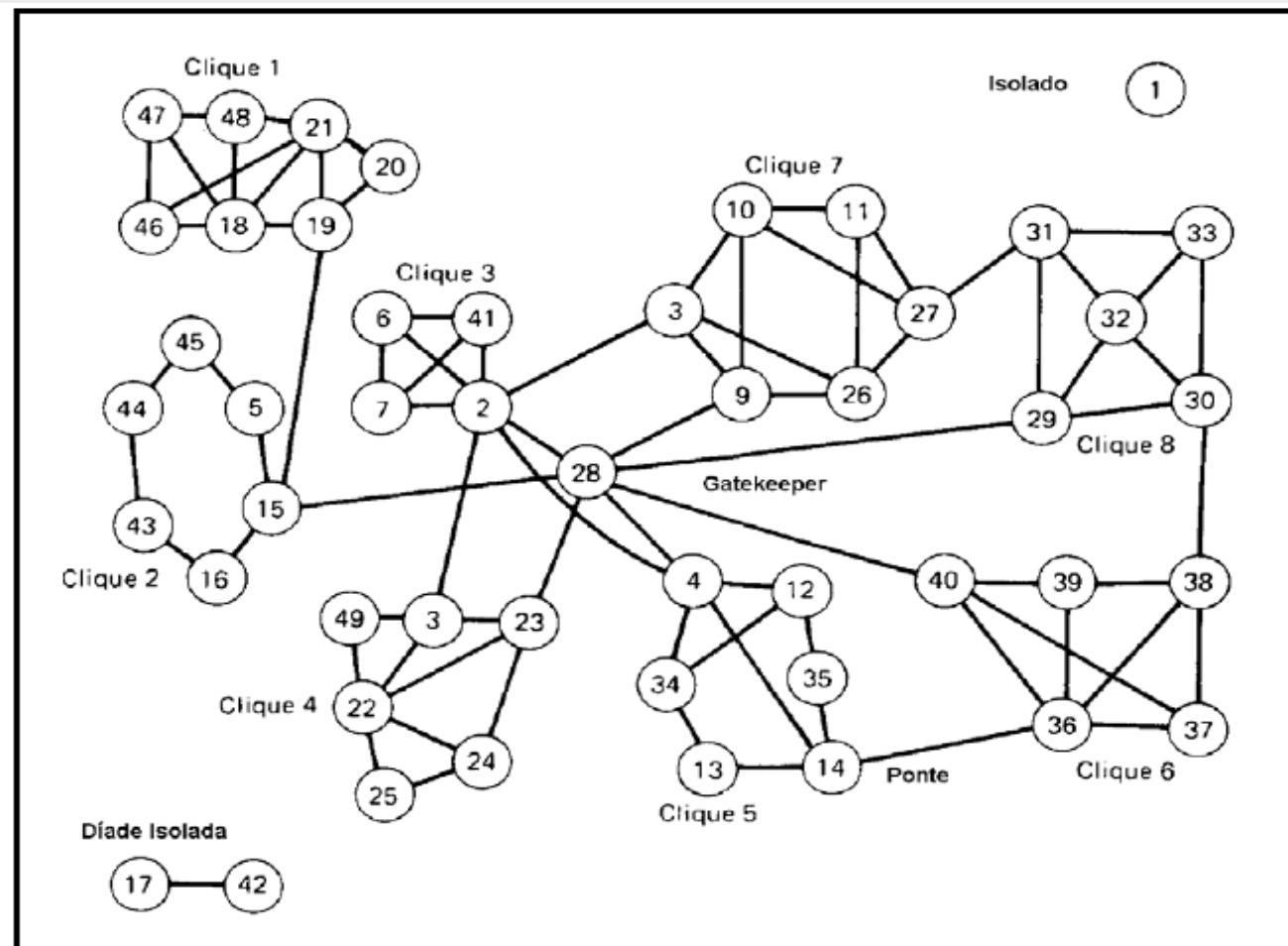


Figura1: Rede de comunicação numa organização (adaptado por Marinho, 2002, tendo como base Kreps, 1990:223)

Características essenciais da *grapevine*

(Redes informais de comunicação):

“... movem-se livremente em qualquer direção, escapam aos níveis de autoridade e procuram, ao mesmo tempo, satisfazer as necessidades sociais dos membros de grupo e facilitar o desempenho das tarefas.” (Robbins, 1996:316)

Características essenciais da *grapevine* (Redes informais de comunicação):

- Não é controlada pela gestão;
- É percebida pela maior parte dos elementos da organização como sendo **mais crível que os comunicados oficiais** emitidos pela gestão de topo;
- É utilizada, na maioria das vezes, para servir os interesses próprios dos indivíduos que dela fazem parte.
- Realça-se ainda, sentimentos de inclusão e poder.
- “...cada pessoa se comunica com as características de seu *status*, idade, nacionalidade, posição, aspecto físico e poder” (Reilly & Di Angelo, 1990), e isso poderá contribuir para o surgimento de entraves e até alguns desvios.

Como a “comunicação informal” costuma se organizar?

“[A organização informal] é formada em relações espontâneas de simpatia, que dão lugar a uma inter-relação pessoal de natureza afetiva e duradora. A sua criação é espontânea; surge de relações psicológicas e sociais imprevistas, sem objetivos muito definidos, com uma estrutura elementar em que se observam normas de conduta e situações de poder, das quais não há plena consciência individual”

(Marín, 1997: 181)

Como a “comunicação informal” costuma se organizar?

Os grupos informais tendem (segundo a autora):

- A se formarem às voltas das relações formais, na medida em que as relações de trabalho vão se ampliando e perdendo seu caráter impessoal...
- Depois... a intensa delimitação das relações formais faz com que os indivíduos procurem situações que lhes permitam expandir-se afetivamente, numa linha paralela à das relações de trabalho (numa possibilidade de “descompressão”)

VANTAGENS ORGANIZACIONAIS associadas à existência de “grupos informais”, já que eles podem:

- Ser um fator de integração, evitando tensões nos grupos de trabalho;
- Diminuir a monotonia, o aborrecimento e a fadiga, através da ajuda mútua de apoio e compreensão;
- Facilitar a comunicação, criando vias diferentes das formais e aumentando a circulação da informação;
- Oferecer possibilidade de ganhar prestígio em aspectos complementares ou alheios à profissão;
- Conferir ao trabalho um fator emotivo de integração na empresa, proporcionando segurança, mitigando a impessoalidade

(Marín, 1997)

**Mas o que isso tem a ver com
“INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”???**

**Mas o que isso tem a ver com
“INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”???**

**Afirmo que TEM MUITO A VER e
MUITO A CONTRIBUIR...**

Para isso devemos entender melhor ...

Para isso devemos entender melhor ...

o processo de construção de um
“CONHECIMENTO NOVO”

(que é a base da inovação tecnológica)



Conforme ressaltam Nonaka e Takeuchi (1997), as **redes sociais criadas informalmente** são importantes por permitir a **circulação do conhecimento**, que por sua vez precisa ser **transformado, desenvolvido e trabalhado** pelas organizações; caso contrário, ele será apenas um aglomerado isolado de informações sem relevância.

As **redes sociais informais** – seja ela formada por interações pessoais diretas ou mediadas por computador – se constituem em fontes importantes para a promoção da atividade inovativa, pois mantêm canais e fluxos de informação, no qual a confiabilidade e o respeito entre os atores os aproximam e os levam ao compartilhamento do conhecimento.

Gardim, Cartoni & Caballero, 2011

CONFIANÇA

É um conceito multidimensional e é percebido de maneiras diferentes por diversos agentes de uma relação, evoluindo ao longo de um relacionamento: a confiança pode ser gerada, cultivada, mantida e reforçada, por vezes quebrada, e muito dificilmente, revitalizada”

CONFIANÇA

Por que é que (dentro da organização ou numa rede on-line) as pessoas confiam uma nas outras num “**primeiro encontro**”?

- “Apesar dos atores não se conhecerem, **reconhecem-se como representantes legítimos de sistemas em cuja fiabilidade acreditam e precisam acreditar, para desempenharem as suas funções e se integrarem socialmente** [...] Podemos falar de um estado de ‘suspensão de descrença’ no outro, um estado em que não há desconfiança e sim um ‘pé atrás’, u estado mais atento e avisado, um **ato de confiança vigilante**”.

Marinho,2002:83-84

- Segundo Aguiar (2006, p. 15), uma rede social é formada por dois elementos principais: a **estrutura** e a **dinâmica**.
- **Estrutura refere-se aos componentes da rede**, que é constituída basicamente por atores e grupos de atores, através do compartilhamento de informações e construção do conhecimento. Estes são representados por “**nós**” que fazem parte de um sistema maior na criação das estruturas sociais por meio da interação e da constituição de laços sociais. Atuam de forma direta na criação de comunidades, que compõem os chamados clusters ou cliques, nos quais são estabelecidas as ligações entre os atores, a partir da construção de papéis.

- **Dinâmica, que indica o processo de desenvolvimento das relações através da rede**, caracterizada pelo padrão e ritmo do fluxo de informação das conexões ou vínculos, grau de participação dos integrantes da rede (frequência e qualidade com que se comunicam) e os efeitos dessa participação nos demais membros e no desenvolvimento da rede
- As conexões de uma rede são constituídas pelos laços sociais, que por sua vez são criados por meio da interação social entre os atores. São essenciais para o estudo das redes sociais, pois através de sua variação que surgem alterações nas estruturas dos grupos.

(AGUIAR, p. 15).

“ Redes sociais” e “ sistemas sociais”

Para Aguiar (2006) redes sociais e sistemas sociais não são equivalentes, embora possam em certos casos ter estruturas semelhantes ou até justapostas.

Redes sociais tendem a ser abertas à participação (por afinidades) e não-deterministas nos seus fins, que podem ir sendo modificados ao sabor dos acontecimentos, porém mantendo a motivação inicial que gerou a rede.

Sistema em rede tende a ser fechado, delimitado por certos critérios formais de participação e determinista (com funções pré-estabelecidas).

REDES INFORMAIS

- Quanto maior for a rede social, mais heterogêneas são as características sociais dos membros da rede e maior a complexidade em sua estrutura;
- Além de serem instrumento de indivíduos isolados, podem ser apropriadas pelas organizações como canal de apoio à busca e geração de inovação.

A importância da “Gestão do Conhecimento”

- Entre outras coisas, pode ser entendida como um instrumental para reter um pouco do conhecimento gerado nas redes de comunicações informais
- facilitada através de sua associação com as ferramentas de TI, permitem a sistematização e disseminação de conhecimento, tornando-o explícito e em um formato que motive seu compartilhamento pelos membros da organização.

Gestão do Conhecimento

A definição de uma clara e apropriada estratégia de gestão do conhecimento apoiada por uma tecnologia da informação bem estruturada, com as ferramentas adequadas, é a chave para prover os fundamentos para a inovação e compartilhamento do conhecimento prevalecerem por toda organização.

Seng, 2004

Tecnologias que podem ser empregadas para este fim: intranets, comunidades de prática (como fóruns de discussão), videoconferências, portais corporativos, etc.

Gardim, Cartoni & Cabalero, 2011:85

Uma das características mais marcantes da **sociedade da informação** é busca por indivíduos com espectro de competências amplo e variado, que constrói tanto a reputação de forma individualizada como a partir de suas habilidades em interagir nas redes.

(LEVY, 1998).

OBRIGADA!!!

Contato:

nanci.gardim@cti.gov.br

(19) 3746-6138